

GRANDE PLANO PAG.03

TRUMP PROMETE "ERA DE OURO DA AMÉRICA"

Trump tomou posse e prometeu "paz duradoura", o combate à ideologia de género, a retirada dos EUA do Acordo de Paris e o combate à imigração ilegal.



POLÍTICA PAG.04

GOVERNO DE COSTA 'METIDO' NA INVESTIGAÇÃO A IRMÃO DE SÁNCHEZ

Caso de corrupção mancha Comissário Europeu e primeiro-ministro Espanhol

GANDRA D'ALMEIDA DEMITE-SE

CEO DO SNS RECEBEU 200 MIL EUROS ILEGALMENTE E MINISTRA SABIA

ATUALIDADE PAG.02



CAPTURE O CÓDIGO
E FIQUE A PAR DAS
NOVIDADES





GANDRA D'ALMEIDA, LUÍS MONTENEGRO E ANA PAULA MARTINS | © FOLHA NACIONAL

desnecessário”. André Ventura fez ainda sobressair que para apurar este caso, “o CHEGA exigirá ao Governo toda a documentação relativamente a esta nomeação [de Gandra d’Almeida], os critérios que a nortearam e como é possível que não se tivesse conhecimento de um serviço que também foi prestado ao SNS numa acumulação indevida de funções”. Para o Presidente do CHEGA, “o Governo não sabia ou não quis saber e olhou para o lado, num caso que era de absoluta ilegalidade gritante e evidente”. “Foi também tornado público que a Inspeção Geral de Atividades de Saúde (IGAS) levará a cabo uma auditoria. É importante perceber que outros dirigentes, também da área da Saúde, podem estar nas mesmas circunstâncias”, acrescentou. De acordo com a Lusa, a IGAS anunciou na segunda-feira uma inspeção à eventual acumulação de funções públicas e privadas de Gandra d’Almeida nos períodos em que foi diretor do INEM do Norte e diretor executivo do SNS. Além dessa inspeção, a IGAS vai realizar uma auditoria, desdobrada em vários processos, ao “desempenho organizacional das entidades do Serviço Nacional de Saúde e do Ministério da Saúde” relativa ao cumprimento das normas que regulam a acumulação de funções públicas com funções ou atividades privadas.

MAIS UM!

CEO DO SNS RECEBEU 200 MIL ILEGALMENTE E MINISTRA SABIA

António Gandra d’Almeida demitiu-se do cargo, após ter sido noticiado que acumulava funções de Diretor do INEM, com as de médico privado. O Governo tinha conhecimento, mas escolheu mesmo assim avançar.

FONTE FOLHA NACIONAL

O calendário marcava a data de 22 de maio de 2024, quando o Ministério da Saúde anunciou a escolha do médico militar António Gandra d’Almeida como Diretor executivo do Serviço Nacional de Saúde (SNS), para substituir Fernando Araújo que apresentou a sua demissão em abril de 2024 para não ser “obstáculo” às políticas do novo Governo. Passados oito meses, Gandra d’Almeida seguiu o exemplo do seu antecessor e apresentou a demissão. Mas, neste caso, os motivos eram outros. António Gandra d’Almeida demitiu-se do cargo de Diretor executivo do Serviço Nacional de Saúde, a 17 de janeiro de 2025, após a SIC ter noticiado que o Diretor executivo do SNS demissionário tinha acumulado, durante mais de dois anos, as funções de diretor do INEM do Norte, com sede no Porto, com as de médico de Cirurgia Geral no Hospital de Gaia. Já se sabia que tinha feito o mesmo no Algarve e em Gaia. A ministra da Saúde, Ana Paula Martins, aceitou o pedido de demissão apresentado. “Muito duvidoso”, começou por acusar

André Ventura. Isto porque, para o líder do CHEGA, tanto o primeiro-ministro, Luís Montenegro, como Ana Paula Martins deveriam ter conhecimento dos dados públicos profissionais de António Gandra d’Almeida quando este foi nomeado diretor executivo do SNS.

“Desafio o primeiro-ministro a dizer publicamente que não conhecia esta acumulação ou outras que decorrem no SNS”, incitou Ventura, e continuou: “Desafio publicamente o primeiro-ministro e a ministra da Saúde a desmentirem que tinham conhecimento. Constava dos elementos públicos deste profissional a acumulação e tinha de estar acessível ao Ministério da Saúde à data da nomeação”, arrematou o Presidente do CHEGA. Em declarações aos jornalistas, Ventura sustentou que a demissão de Gandra d’Almeida “demonstra a fragilidade e a

falta de sustentação com que o Governo tem feito as nomeações para os diversos cargos na administração pública, escolhidos mais pela cor do cartão partidário do que pela competência, pela isenção ou pelo currículo que apresentam.”

Nesta senda, o Presidente do CHEGA pediu a intervenção da Justiça neste caso e exigiu uma auditoria global na Saúde sobre situações análogas de acumulação de funções e de salários por parte de dirigentes. “A demissão do diretor executivo do SNS deve levantar questões ao Parlamento e à Justiça. Deve levantar questões à Justiça pela acumulação indevida de rendimentos em valores absolutamente brutais, na ordem das centenas de milhares de euros”, justificou. O líder do CHEGA defendeu, também, a extinção do cargo de diretor executivo do SNS, argumentando que “é um cargo



A demissão de Gandra d’Almeida “demonstra a fragilidade e a falta de sustentação com que o Governo tem feito as nomeações para os diversos cargos na administração pública, escolhidos mais pela cor do cartão partidário do que pela competência”

“Os processos de auditoria têm como objeto a acumulação de funções públicas com funções ou atividades privadas pelas pessoas que ocupam os cargos de direção nas entidades do Serviço Nacional de Saúde e do Ministério da Saúde”, adiantou a IGAS em comunicado. Um dia depois, a ministra da Saúde admitiu que conhecia o relatório da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CRE SAP) sobre o currículo de António Gandra d’Almeida, mas recordou que o parecer do organismo sobre a adequação do seu perfil para liderar a direção executiva do SNS foi positivo. Contudo, a ministra aceitou a demissão de Gandra d’Almeida — que insistiu, em comunicado, ter sido uma decisão “individual”, para “proteger o lugar, o SNS e a sua família” — e agradeceu o trabalho do diretor executivo do SNS demissionário. Agora, já está escolhido o nome do sucessor — Álvaro Santos Almeida — e o Diário de Notícias sabe que a ministra deixou claro que o Executivo se vai querer focar na “transformação” da organização da direção executiva que já queria promover quando elaborou o seu programa de Governo. Segundo Ana Paula Martins, a escolha de Álvaro Almeida assenta no perfil do economista e ex-presidente da ARS Norte e da Entidade Reguladora da Saúde (ERS).



RICARDO DIAS PINTO
SUBDIRETOR DO FN

É CHEGADA A HORA!

A Europa tem vindo a testemunhar uma alteração quase silenciosa, mas profunda na sua essência política. A direita conservadora vem ganhando, passo a passo, uma expressão sem par, numa União ainda dominada na sua estrutura central por partidos promotores de políticas pseudo progressistas - provenientes dos grupos PPE, RE, S&D, Greens e The Left - que se pautam pela destruição do tecido económico europeu, através de um programa de suposta transição energética que, em última análise, pouco tem de ambiental, aliada a uma política artificial de equidade em detrimento do mérito e de imigração desregulada em detrimento da aposta na natalidade e no fim do subsidio-dependência como incremento da mão-de-obra. A “contrarrevolução” política da direita conservadora (PFE, ECR), tem vindo aos poucos a reconquistar a Europa, aliando à Hungria, a Áustria, a Holanda, a Itália e previsivelmente no curto médio prazo a França, a Alemanha a República Checa e Portugal. Esta “revolução” político-cultural e político-social que contrapõe a esquerda ainda dominante na União Europeia, recebeu no dia 20 de janeiro um “boost” determinante, na sequência das eleições norte-americanas. A vitória de Trump nos EUA, aliada ao sucesso dos atuais governos da Argentina ou San Salvador, em oposição à governação autocrática de países como Cuba, Venezuela ou Brasil, torna visível aos olhos de todo o mundo, a falácia do socialismo dito progressista face ao conservadorismo patriota. Esse é cada vez mais um caminho sem retorno! O momento de inversão do ciclo político mundial é claro. Um momento interessante de seguir, porque apesar da resistência, as prioridades dos povos estão a mudar, o “wokismo”, o controlo da liberdade de expressão - para usar um termo simpático - a imposição da transição dita verde e o uso do “pensamento único” como forma de protecionismo destas políticas, está a perder o seu momento histórico. É efetivamente chegada a hora! Chegada a hora da mudança e do regresso a um caminho que nunca deveria ter sido abandonado.



DONALD TRUMP NUM COMÍCIO | © FACEBOOK DE DONALD J. TRUMP

VIRAGEM À DIREITA MUDA ROTA DOS ESTADOS UNIDOS

TRUMP PROMETE “ERA DE OURO DA AMÉRICA”

Trump tomou posse e anunciou medidas tais como a negociação de um acordo de “paz duradoura”; o combate à ideologia de género; a retirada dos EUA do Acordo de Paris; e o combate à imigração ilegal.

FONTE LUSA TÍTULO FN

O novo presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, tomou posse na segunda-feira como o 47.º presidente norte-americano, numa cerimónia realizada em Washington, que contou com a presença de vários políticos internacionais de direita. A lista de convidados de Trump incluiu vários políticos mundiais de direita que marcaram presença, como André Ventura, Javier Milei, Giorgia Meloni e Santiago Abascal, entre outros. “O declínio da América acabou”, afirmou Trump, concluindo que este é o início da “Era de Ouro da América”. Trump declarou que foi “salvo por Deus para tornar a América grande novamente”. O regresso de Donald Trump será marcado por algumas das suas medidas mais impactantes, como por exemplo o regresso do TikTok, após a entrada em vigor, no dia 20, de uma medida que proibia a rede social no país. A legislação norte-americana permite que

o chefe de Estado adie a aplicação da lei por 90 dias enquanto se procura um comprador. No plano internacional, Donald Trump convocou Vladimir Putin para negociar um acordo de “paz duradoura” com a Ucrânia, sob pena de a Rússia correr o risco de ser destruída. Quanto ao presidente russo, Vladimir Putin, afirmou na segunda-feira que está “aberto ao diálogo com a nova Administração norte-americana sobre o conflito ucraniano”. Sobre as medidas de combate à ideologia de género, Trump declarou que “a partir de hoje [segunda-feira], será a política oficial do Governo dos Estados Unidos que existam apenas dois géneros: masculino e feminino”. O presidente norte-americano reiterou também o combate à imigração ilegal, afirmando que “toda a entrada ilegal será imediatamente impedida e

iniciaremos o processo de devolução de milhões de imigrantes ilegais ao seu país de origem”.

PRESIDENTE DO CHEGA CONCORDA COM ALGUMAS MEDIDAS

Para Ventura, o fim da “ideologia de género” está em sintonia “com a direita europeia”, que luta “para que a ideologia de género seja varrida das escolas”. O Presidente do CHEGA concorda também com a deportação em massa de imigrantes em situação irregular, proposta por Donald Trump, ainda que esta implique a deportação de alguns portugueses, que, segundo o próprio, “não serão um número significativo”. “A direita é coerente nisto: existem regras em Portugal e em toda a parte do mundo. Quem não cumpre regras tem de ser devolvido ao seu país de origem.”

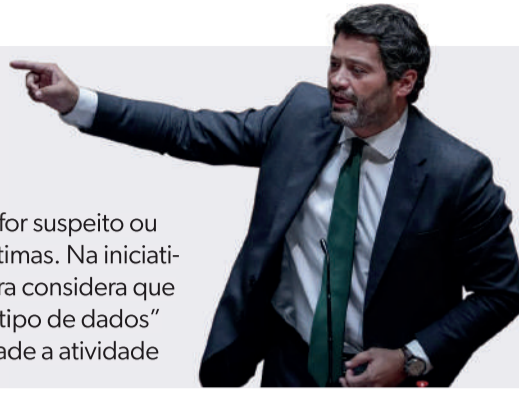
“O declínio da América acabou”, afirmou Donald Trump, concluindo que este é o início da “Era de Ouro da América”. Donald Trump declarou que foi “salvo por Deus para tornar a América grande novamente”.

CHEGA QUER QUE SE DIVULGUE NACIONALIDADE DOS CRIMINOSOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

O CHEGA quer que o Relatório Nacional de Segurança Interna (RASI) inclua informações relativas à "nacionalidade, naturalidade, etnia e à permanência

em território nacional", tanto de quem for suspeito ou condenado por um crime, como das vítimas. Na iniciativa, o partido liderado por André Ventura considera que "a forma como o RASI é construído e o tipo de dados" que inclui, não reflete "com fidedignidade a atividade



criminal que visa contabilizar, o que se deve, em particular, ao facto de não mencionar a nacionalidade dos suspeitos nem qual a sua situação de permanência em território nacional". O CHEGA quer também que esses dados constem das estatísticas divulgadas pelo Ministério da Justiça sobre crimes ou "em quaisquer inquéritos de vitimação e de delinquência autorrevelada que venha a determinar".

CORRUPÇÃO MANCHA COMISSÁRIO EUROPEU E PRIMEIRO-MINISTRO ESPANHOL

GOVERNO DE COSTA 'METIDO' NA INVESTIGAÇÃO A IRMÃO DE SÁNCHEZ



EX-PRIMEIRO-MINISTRO ANTÓNIO COSTA AO LADO DE PEDRO SÁNCHEZ | © PS

FONTE FOLHA NACIONAL

O Governo de António Costa foi "fundamental" para o irmão do primeiro-ministro espanhol se candidatar a fundos do programa europeu para projetos culturais transfronteiriços de 300 milhões, o POCTEP 2021-2027, para financiar um programa de ópera itinerante. Segundo a imprensa espanhola, citada pela Sapó, David Sánchez, que está a ser investigado por fuga ao fisco e tráfico de influências, contactou diretamente o gabinete do ex-primeiro-ministro português, resultando na assinatura de um memorando de entendimento entre os países, numa cerimónia que contou com a presença dos respetivos chefes de governo, António Costa e Pedro Sánchez, em março de 2023. Em causa está um plano orçado em 3,3 milhões para criar um festival e um "laboratório" de ópera entre Badajoz e Elvas, no âmbito do Operegrina, com 49 iniciativas a realizar na raia e cujo valor total ascendia a seis milhões.

"Caro Vítor [Escária]. Obrigado pela tua amável ajuda. Junto ficha do nosso projeto porque, para podermos apresentar a candidatura, precisamos de um sócio português de peso", lê-se no e-mail revelado pelo OK Diário. "Poderíamos realizar [o projeto] com os meios próprios, mas sendo a ópera um projeto muito transversal, solicitamos ajuda na busca de parcerias", viabiliza Sánchez. Em resposta, Escária apontou a entidade pública que gere o Teatro Nacional e a Companhia Nacional de Bailado (OPART), como "o melhor" encaixe para a parceria. A parceria acabaria por ganhar força com a assinatura do memorando de entendimento pelos ministros da Cultura de Portugal, Pedro Adão e Silva, e de Espanha, Miquel Iceta. David Sánchez está há um ano sob investigação por suspeitas de corrupção, nomeadamente por suspeita de desviar e branquear capitais em Portugal, onde fixou residência fiscal, deixando de pagar impostos em Espanha.

ABUSO SEXUAL DE MENORES

CARTA DENUNCIA ASSESSOR DO CDS-PP

FONTE FOLHA NACIONAL

Um assessor da Câmara de Lisboa está a ser acusado de abuso sexual de menores e de ser "cobardemente protegido pelo Sistema." A acusação foi feita através de uma carta anónima, enviada para vários gabinetes da Câmara de Lisboa, segundo avançou o Correio da Manhã (CM) na segunda-feira.

Em anexo à denúncia seguiu um mandado de busca para a casa de Tiago Abreu, o assessor do vereador Filipe Anacoreta Correia (CDS) visado nestas alegações. De acordo com o CM, as suspeitas remontam a julho de 2023, altura em que Tiago Abreu teria tido, alegada-

mente, conversas através da rede social Instagram com uma mulher ('Dália'), de forma a ter relações sexuais com a filha menor dela. Foi com base nesta denúncia que a Polícia Judiciária (PJ) fez buscas à casa do assessor a 13 de maio, que tinham como alvo material informático, tendo sido levado o seu telemóvel para perícias. O CM sabe que a Judiciária enviou uma proposta de acusação para o Ministério Público. "Não foi encontrado nenhum indício de crime" e a denúncia "não tem fundamento", declarou Tiago Abreu.

FIM DA IDEOLOGIA DE GÉNERO

VENTURA DEFENDE QUE SÓ HÁ "DOIS SEXOS"

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Presidente do CHEGA, André Ventura, defendeu na segunda-feira o fim da "ideologia de género", ao enaltecer a ordem executiva anunciada pelo novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de "reconhecer" apenas "dois sexos". Em Washington, onde participou nas cerimónias de tomada de posse de Donald Trump, Ventura viu um alinhamento do magnata republicano "com a direita europeia", que luta "para que a ideologia de género seja varrida das escolas". "Eu gostava de destacar duas coisas [do discurso de tomada de posse de Trump], que acho que mexeram muito com a (...)

direita europeia que está cá comigo: a questão económica, uma economia livre, uma economia sem burocracia, sem o peso que o socialismo geralmente mete na economia; e a questão da ideologia de género", começou por dizer André Ventura aos jornalistas portugueses na capital norte-americana.

"Eu acho que Donald Trump ter dito que há dois géneros, o masculino e o feminino, talvez para muita gente, isto não seja um assunto relevante, mas nós hoje sabemos que há uma luta civilizacional de ideologia de género nas escolas", avaliou Ventura.

ENFERMEIROS QUEREM GRUPO DE TRABALHO SOBRE ÓBITOS DE FETOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

Numa comissão parlamentar de Saúde, a pedido do CHEGA, a Ordem dos Enfermeiros defendeu a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar

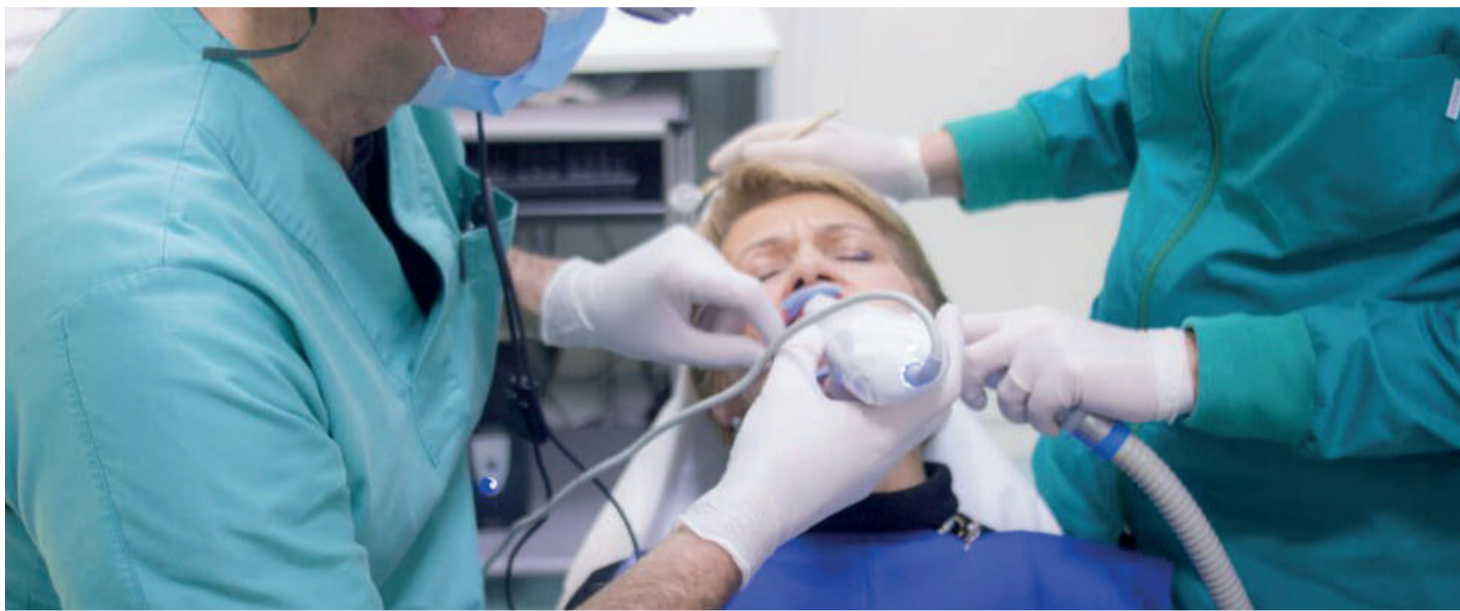
para analisar detalhadamente as causas do aumento dos óbitos fetais e neonatais, afirmando que interpretações simplistas não contribuem para resolver os desafios estruturais na saúde. O bastonário da Ordem dos Enfermeiros (OE), Luís Filipe Barreira, ouvido sobre "mortalidade



fetal e infantil", referiu que "o aumento dos óbitos fetais e neonatais, que passou de 312 em 2022, para 426 em 2023, é um dado que merece a atenção de todos".

"É verdade que a saúde materna e obstétrica em Portugal atravessa, e vem atravessando ao longo dos últimos anos, momentos de grande preocupação, com graves restrições ao acesso a cuidados especializados", afirmou.

EM FOCO



© DR

CUSTO DE VIDA IMPEDE CUIDADOS MAIS DISPENDIOSOS HÁ MAIS PESSOAS SEM DINHEIRO PARA DENTISTA

FONTE LUSA TÍTULO FN

Mais pessoas sem dinheiro para ir ao dentista, com maior perda de dentes e piores hábitos de higiene oral são as conclusões do Barómetro da Saúde Oral 2024, divulgado pela Ordem dos Médicos Dentistas (OMD). "Dos cerca de um milhão de pes-

soas que nunca vão ou vão menos de uma vez por ano ao médico dentista, há 300 mil (30%) que apontam a falta de dinheiro como justificação para não realizarem qualquer consulta de medicina dentária", uma percentagem que se agravou 5,6 pontos percentuais (p.p.) em relação a

2023. A OMD refere que "a verdade é que 98,2% dos inquiridos consideram importante e/ou muito importante o acesso à saúde oral através do Serviço Nacional de Saúde" e 96,3% defendem que o Estado deveria comparticipar os tratamentos dentários. Analisando a

frequência das consultas de medicina dentária, o estudo conclui que 65,4% dos 1.102 inquiridos, com 15 ou mais anos, fazem uma consulta pelo menos uma vez por ano, mais 1 p.p. face a 2023. Contudo, a percentagem de pessoas que nunca marcou uma consulta para 'check-up' aumentou 3,6 p.p. para 27,4%. Os dados também mostram um agravamento de 6,8 p.p. de pessoas com pelo menos um dente em falta, passando de 58,9% em 2023 para 65,7% em 2024, assim como da população com seis ou mais dentes em falta, que subiu de 22,8% para 28%. Os dados indicam que são as mulheres quem tem mais falta de dentes, com apenas 31,7% com dentição completa, contra 36,8% nos homens. Dos dois terços da população com pelo menos um dente em falta, 57,1% não tem nada a substituir, mais 7,2 p.p. Quando o indicador em análise passa a ser a falta de seis ou mais dentes, considerado o número de referência que afeta a qualidade da mastigação e da saúde oral, também são as mulheres que apresentam os valores mais elevados: 31,4% face aos 23,4% dos homens. Segundo o barómetro, os hábitos de higiene oral da população também pioraram, com 74,4% dos inquiridos a afirmar que escovam os dentes com frequência (pelo menos duas vezes por dia), menos 4,4 p.p. O relatório de 2024 também revela que apenas 2,5% dos inquiridos vai a uma consulta através do SNS ou cheque dentista (+0,5 p.p.). Os restantes fazem-no por via particular ou pelo seguro.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA CERCA DE 20% DAS ESCOLAS VIOLAM LEIS

FONTE LUSA TÍTULO FN

A falta de condições e professores de educação inclusiva leva a que "23% das turmas sejam ilegais", por terem crianças a mais, segundo um inquérito da Federação Nacional dos Professores (Fenprof). O inquérito divulgado mostra que "faltam docentes de educação especial, faltam técnicos especializados, faltam assistentes operacionais, espaços físicos para apoiar condignamente estes alunos e faltam materiais específicos", resumiu Ana Simões. "Desde o primeiro momento que não são respeitados estes alunos, porque falta quase tudo, só não faltam alunos", alertou.

MAIS UM CASO NO MARTIM MONIZ JOVEM VIOLADA POR TRÊS INDOSTÂNICOS

FONTE FOLHA NACIONAL

A poucos metros da Rua do Benfornoso, no Martim Moniz, onde os imigrantes pedem para não ser encostados à parede, desde a ação policial de 19 de dezembro, três imigrantes indostânicos violaram uma jovem italiana junto à sua casa, segundo o Correio da manhã. A estudante de 23 anos que se encontra a fazer Erasmus em Portugal afirma que os violadores abandonaram o local após o alegado abuso sexual que terá acontecido após sair de um carro de transporte de passageiros para se dirigir ao apartamento onde estaria a dormir. A jovem italiana realizou exames médi-

cos no hospital de São José que concluíram existir indícios de que terá efetivamente existido a agressão sexual. Por se tratar de um crime de âmbito sexual, a investigação transitou para a Polícia Judiciária que recolheu elementos de prova e a versão da vítima foi considerada credível. Esta foi a segunda vez que, após a manifestação da extrema-esquerda, realizada a 11 de janeiro, o Martim Moniz volta a ser palco de crimes graves, tal como aconteceu no domingo passado, quando uma rixa entre imigrantes indostânicos fez sete feridos.

POBREZA ENERGÉTICA LISBOETAS SENTEM DESCONFORTO TÉRMICO EM CASA

FONTE LUSA TÍTULO FN

Metade dos lisboetas que participaram num inquérito sobre pobreza energética referiram sentir desconforto térmico em casa. No inquérito, realizado pela Lisboa E-Nova, os resultados indicam que 63,2% dos inquiridos relatou sentir, por vezes, desconforto térmico dentro das suas casas no inverno e 56,5% no verão. Os participantes em situações financeiras difíceis ou muito difíceis declararam mais frequentemente sentir demasiado frio ou calor em casa, sendo que 22% relatou não ter capacidade financeira para manter a sua casa a uma temperatura confortável.

BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO AUMENTAM 195 MIL DEPENDEM DE SUBSÍDIO PARA VIVER



FONTE LUSA COM FN TÍTULO FN

BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO AUMENTARAM 7,7% | © INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL

O número de beneficiários de prestações de desemprego aumentou 7,7% em dezembro de 2024, em termos homólogos, totalizando 195.245, segundo a síntese estatística da Segurança Social divulgada. Em relação ao mês anterior, registaram-se em dezembro mais 8.404 beneficiários, o equivalente a uma subida de 4,5%. Já face ao período homólogo, houve um acréscimo de 13.921, de acordo com a síntese do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. No que toca ao subsídio de desemprego, registou-se em dezembro de 2024 um aumento homólogo de 10% do número de beneficiários (mais 14.317 subsídios processados), totalizando os 156.854.

Já na comparação em cadeia, verificou-se um acréscimo de 4,1% (mais 6.208 beneficiários). “O valor médio mensal do subsídio de desemprego em dezembro foi de 674,73 euros, representando uma

variação anual positiva de 8%”, refere o GEP.

No que concerne ao número de beneficiários do subsídio social de desemprego inicial subiram 2,3% comparativamente com o mesmo mês do ano anterior (mais 216 subsídios processados) e aumentaram 28,1% face a novembro (mais 2.081 beneficiários), totalizando os 9.474. O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 20.713 beneficiários em

dezembro de 2024. À semelhança do que tem sucedido, as prestações de desemprego foram maioritariamente pedidas por mulheres, correspondendo a 110.867 beneficiárias e a 84.378 beneficiários (43,2%).



Registou-se em dezembro de 2024 um aumento homólogo de 10% do número de beneficiários, totalizando os 156.854. Verificou-se um acréscimo de 4,1%.

Em termos homólogos, as prestações de desemprego aumentaram 8,7% para os homens e 6,9% para as mulheres. Já na comparação com o mês anterior, verificou-se um crescimento de 6,4% para os homens e de 3,1% para as mulheres. No último mês do ano, 208.325 idosos receberam o complemento solidário (CSI), mais 3,1% do que em novembro e mais 51% do que há um ano.

REGULAÇÃO DE MERCADOS? “PRECISAMOS DE MAIOR EFICIÊNCIA REGULATÓRIA”

FONTE LUSA COM FN TÍTULO FN

Um estudo da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) analisou a posição de Portugal no Índice de Regulação dos Mercados de Produto e apontou como necessárias “reformas que fomentem um ambiente de negócios mais competitivo e dinâmico”.

No estudo, que anotou a “má posição” de Portugal no Índice de Regulação dos Mercados de Produto da OCDE, o diretor da FEP, Óscar Afonso, e o responsável pelo gabinete de estudos da faculdade, Nuno Torres, apontaram “20 recomendações prioritárias para promover a subida de lugares nesse indicador”, pode-se ler em comunicado.

MONTENEGRO CUSTA-NOS MAIS 0,08€ POR LITRO COMBUSTÍVEIS ESTÃO CADA VEZ MAIS CAROS

FONTE FOLHA NACIONAL

Portugal assinalou mais uma subida dos combustíveis, no início desta semana, posicionando-se como o oitavo país com os preços mais caros da União Europeia. O gasóleo aumentou cinco cêntimos por litro, a gasolina três cêntimos – o maior aumento dos últimos três anos.

A Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC) justifica esta escalada com o aumento do preço do petróleo. À SIC Notícias, a ANAREC explica que a subida de valores terá um impacto generalizado a longo prazo e que a solução terá de passar pelo Governo.

“Na opinião da ANAREC, seria benéfico para todos nós, em especialmente para os cofres do Estado, que o Governo controlasse o preço dos combustíveis, igualando-os a Espanha, por exemplo. O primeiro impacto é sempre o aumento da inflação. O aumento da inflação não se sente na semana seguinte porque demora algum tempo, mas no prazo de um mês ou dois vai levar um aumento generalizado de todos os produtos o que é prejudicial numa altura em que já estamos em recessão económica na Europa”, declarou Mafalda Trigo, vice-presidente da ANAREC.

“ OPINIÃO



JORGE GALVEIAS
DEPUTADO

OS NOSSOS VALORES

André Ventura foi a Washington, à tomada de posse do presidente dos EUA, Donald Trump. Por coincidência, ou não, o presidente do CHEGA ouviu de Donald Trump afirmações que fazem parte dos nossos princípios, dos nossos valores: *A luta contra a cultura woke e a afirmação de que apenas existem dois géneros, ou seja, dois sexos: o masculino e o feminino.* Este wokismo bacoco, propagandeado e imposto no nosso país de uma cultura ridícula que inclui desde as casas de banho mistas, à possibilidade de crianças de sete ou oito anos escolherem ser de um sexo diferente daquele com que nasceram, ou de um ‘Francisco’ ser tratado por ‘Mafalda’ e vice-versa na escola, tem de ser riscado em Portugal. *A restauração da Lei e da Ordem, bem como do prestígio das Forças de Segurança.* O aumento da criminalidade ligada à imigração descontrolada que tem inundado Portugal (por exemplo, 20% das mulheres nas nossas prisões são estrangeiras) são da responsabilidade dos governos PS e PSD que lhes chamam de “perceção” ou “sensação”. Mas o facto é que parte dos crimes de assédio e roubo, que não são comunicados pelas vítimas às Autoridades, pela burocracia a que uma queixa obriga ou por medo de represálias, pelo que o Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) não espelha a realidade. Estamos a vender o nosso país, segundo a esquerda e a extrema-esquerda, porque a entrada de imigrantes enriquece os cofres do Estado. Apenas o dinheiro interessa, não a nossa cultura e as nossas tradições. Que se limite os subsídios para quem não quer trabalhar e passa o dia de rabo sentado nos cafés e a desculpa de que não há mão-de-obra deixará de fazer sentido. Os partidos do sistema que nos governam há 50 anos não têm nem vontade nem coragem de fazer as alterações necessárias. Será que ainda iremos ver as manas Mortágua de burca? Se os partidos que apoiam este Governo não sabem, nem querem, há que mudar. Há que deixar quem quer e quem sabe fazer o seu trabalho. Dar de volta a Portugal e aos portugueses a dignidade que lhes foi roubada, mas que lhes é devida.

PRIMEIROS DIAS DA ADMINISTRAÇÃO TRUMP COM EFEITOS INTERNACIONAIS

TRUMP PRESSIONA PUTIN PARA “PÔR FIM” À GUERRA NA UCRÂNIA



VLADIMIR PUTIN | © SITE OFICIAL DA FEDERAÇÃO RUSSA

FONTE LUSA TÍTULO FN

O novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, convocou pela primeira vez Vladimir Putin para encontrar um acordo de paz com a Ucrânia, sob pena de a Rússia correr o risco de ser destruída. O magnata republicano afirmou várias vezes que está a preparar uma cimeira com Vladimir Putin para “pôr fim” ao conflito, desencadeado pela invasão da Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022. Trump pressionou claramente Putin a encontrar uma solução para a guerra, ao considerar que a Rússia estará a caminhar para o desastre se se recusar a negociar e a selar um cessar-fogo ou um acordo de paz com o Presidente ucraniano. “Zelensky quer fazer um acordo. Não sei se Putin o quer, se calhar não quer. [Mas] devia. Acho que ele está a destruir a Rússia ao não encontrar um acordo”, disse Donald Trump. Presidente entre 2017 e 2021, Trump denunciou repetidamente ao longo da sua campanha para o regresso à Casa

Branca as dezenas de milhares de milhões de dólares de ajuda militar e económica dadas a Kiev pela administração de Joe Biden. “A Rússia está a caminhar para grandes problemas. Vejam a economia, vejam a inflação”, disse o novo Presidente aos jornalistas na Sala Oval, salientando que Moscovo tinha previsto, em fevereiro de 2022, que “a guerra acabaria numa semana e já lá vão três anos”. O Presidente russo, por seu lado, reiterou na segunda-feira que está “aberto ao diálogo com a nova Administração norte-americana sobre o conflito ucraniano”. Durante a campanha presidencial, Donald Trump prometeu acabar com o conflito na Ucrânia e apelou a um “cessar-fogo imediato” e a conversações. Quanto ao Presidente ucraniano, Zelensky felicitou igualmente Donald Trump na rede social X, cuja “política de paz pela força (...) oferece uma oportunidade de reforçar a liderança norte-americana e de alcançar uma paz justa e duradoura, a prioridade absoluta”.

INDONÉSIA

AVALANCHES FAZEM PELO MENOS 25 MORTOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

Pelo menos 25 pessoas morreram e outras 17 ficaram feridas na Indonésia, até terça-feira, devido a várias avalanches ocorridas em Bali e Java, provocadas por fortes chuvas, que começaram no domingo passado. No caso de Java, os deslizamentos de terra ocorreram em três locais diferentes sendo que, entretanto, ocorreram avalanches na ilha turística de Bali em dois momentos - entre domingo e segunda-feira. O segundo deslizamento ocorreu na capital da ilha, Denpasar, quando uma avalanche do cimo de um penhasco soterrou várias casas.

ARGENTINA

FMI ACORDA PROGRAMA ECONÓMICO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Presidente da Argentina, Javier Milei, reuniu-se em Washington com a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, com quem acordou o lançamento de um novo programa para o país. “Excelente encontro com Milei, numa altura em que a Argentina está a passar por uma transformação notável: o défice foi eliminado, a inflação baixou e o crescimento está a recuperar, com sólidas perspetivas”, saudou Georgieva, na rede social X. “Estamos a trabalhar num novo programa para a prosperidade do povo argentino”, avançou.

APOSTA EM FRONTEIRAS FORTIFICADAS

POLÓNIA QUER “PREVENIR GUERRA”

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Polónia arrancou com a construção do “Escudo Oriental” nas fronteiras com a Rússia e Bielorrússia, um muro com diferentes tipos de barreiras e obstáculos para se proteger de uma eventual invasão. De acordo com a agência EFE, no posto fronteiriço de Polowce-Peschatka, na fronteira entre a Polónia e a Bielorrússia, atualmente encerrado, vive-se quase uma atmosfera de guerra. O escudo é um programa que envolve a construção de vários tipos de fortificações, obstáculos e infraestruturas militares nas fronteiras da Polónia com

a Rússia e a Bielorrússia – num total de cerca de 800 km -, bem como a instalação de meios eletrónicos e sistemas anti-drone. De acordo com o coronel Mariusz Ochalski, o objetivo da fortificação da fronteira da Polónia é “prevenir a guerra”. O mesmo coronel sublinhou que este programa se destina a proteger uma fronteira que também pertence à União Europeia e aos países da NATO e que, por isso, a Polónia pediu fundos europeus e espera também receber fundos da Aliança Atlântica para “partilhar a responsabilidade”.

A OPORTUNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO TRUMP PARA PORTUGAL E A EUROPA

A nova administração de Donald Trump é uma oportunidade histórica para Portugal e a Europa. Trump traz um desafio que pode libertar o continente da apatia, da burocracia e da decadência geopolítica. A Europa perdeu força no xadrez mundial. Burocratas em Bruxelas transformaram a União Europeia numa máquina centralizadora, sufocando a soberania das na-

ANTÓNIO TÂNGER-CORRÊA
EURODEPUTADO

ções e eliminando o dinamismo das economias nacionais. Regulações sufocantes condenam países como Portugal a um crescimento medíocre. Não podemos aceitar isto! A Europa tornou-se uma casa sem defesas, negligenciando irresponsavelmente a sua segurança. Investimentos em defesa são insuficientes, deixando-nos vulneráveis. E líderes europeus, enquanto

isso, debatem agendas utópicas, ideias verdes irrealis e políticas “woke” desconexas da realidade. A administração Trump é o choque de que precisamos. Ele não é o belicista caricaturado pelos seus detratores. Ele quer estabilidade geopolítica, um mundo de paz fundamentado em equilíbrio e pragmatismo – condições essenciais para a prosperidade. Este pragmatismo é uma lição que Portugal e a Europa devem aprender. O que está em causa não é apenas a competitividade ou a defesa. Está em causa a alma da Europa. Queremos ser uma potência rejuvenescida, forte e livre? Ou vamos continuar a definhar, presos a uma burocracia pesada,

a constrangimentos insensatos e a projetos utópicos que roubam o futuro? Portugal tem de se levantar. Simplifiquemos processos, descentralizemos decisões e devolvamos força às nações. Invistamos na defesa, nas empresas e numa posição firme no mundo. Esta não é apenas uma oportunidade; é um ultimato. Ou agimos agora, ou continuamos na decadência. Chegou a hora de abandonar o conformismo e lutar pelo lugar que Portugal e a Europa merecem no mundo. A administração Trump não é um inimigo; é o aliado que nos desafia a sermos melhores. O futuro espera por nós. Não o desperdicemos!

VOZ DA EUROPA

ÚLTIMAS

ENDIVIDAMENTO DO SETOR NÃO FINANCEIRO SUBIU 973 MILHÕES

O endividamento do setor não financeiro aumentou 973 milhões de euros em novembro face ao mês anterior, para 811.456 milhões de euros. Em termos homólogos, face a novembro de 2023, o endividamento do setor não financeiro (que integra administrações públicas, empresas e particulares) subiu 2.708 milhões de euros. Do endividamento total em novembro, 453.400 milhões de euros respeitavam ao setor privado e 358.000 milhões de euros ao setor público.

“NÃO GASTAMOS O SUFICIENTE” NA DEFESA DA UNIÃO EUROPEIA

A chefe da diplomacia europeia considerou que os EUA são o parceiro “mais forte” da União Europeia e que o presidente Donald Trump tem razões para criticar a falta de investimento europeu em defesa. Kaja Kallas reconheceu que o presidente dos EUA tem razão quando criticou a UE sobre a despesa do bloco em defesa. “Não gastamos o suficiente”, afirmou a alta representante.

RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DA SEGURANÇA SOCIAL COM FALHAS E DEFICIÊNCIAS

Os relatórios sobre a sustentabilidade da Segurança Social (SS) associados às propostas de Orçamento do Estado desde 2018 não permitem avaliar o impacto nas contas públicas devido a falhas e deficiências que prejudicam a fiabilidade das projeções, alerta o Tribunal de Contas (TdC). O TdC conclui que o modelo que suporta as projeções deste relatório “não projeta adequadamente a receita e a despesa do sistema previdencial da SS”.

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ
CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIÁ-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

PUBLICIDADE

PORTUGAL REAL



© CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

MATOSINHOS**CHEGA LANÇA PRÉMIO DE SUSTENTABILIDADE**

FONTE FOLHA NACIONAL

A Câmara Municipal de Matosinhos implementou para 2025 o Prémio da Sustentabilidade, uma proposta apresentada pelo deputado do CHEGA na Assembleia Municipal, Álvaro Costa. Esta proposta do CHEGA Matosinhos visa promover a consciência ambiental, mas também reconhecer e celebrar o talento e a dedicação dos jovens das escolas do concelho, incentivando a construção de um futuro mais sustentável e resiliente para todos.

A primeira edição do Prémio da Sus-

tentabilidade 2025, vai premiar os melhores projetos na área do clima, abrangendo os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo, incluindo as escolas profissionais. A escola vencedora receberá um prémio no valor de 500 euros para apoiar a turma autora do projeto. Os projetos vencedores serão anunciados no Dia Mundial do Ambiente, a 5 de junho deste ano. Para o CHEGA, “este é mais um projeto que enche de orgulho os autarcas do CHEGA, que desde 2021 têm estado ao serviço das nossas populações.”

CULTURA

CORO SOLIDÁRIO PELOS DOENTES ONCOLÓGICOS E CUIDADORES

Um coro constituído por doentes oncológicos e os seus cuidadores está em fase embrião em Braga, sendo o seu principal objetivo combater o isolamento de quem lida de perto com o cancro. O Cordão, assim se denomina o coro, terá o seu primeiro “ensaio” no dia 28 de janeiro.

INSTITUTO CAMÕES PROMOVE TERTÚLIAS PARA DESTACAR LÍNGUA PORTUGUESA

A Coordenação do Ensino de Português na Alemanha (CEPE), realiza, durante todo o ano letivo, a 1.ª edição das tertúlias infantojuvenis “Entreler as Entrelinhas” para promover a língua portuguesa e os hábitos de leitura.

ESCAVAÇÕES REVELARAM MAIS ESTRUTURAS DO TEATRO ROMANO

A equipa do Museu de Lisboa descobriu mais uma parte da área central do Teatro Romano, durante escavações que decorreram entre 2 e 12 de dezembro do ano passado, afirmando ter encontrado toda a “argamassa em ‘opus signinum’ [material de construção usado na Roma antiga] que estaria debaixo do muro proscénio em ótimas condições”.

INSÓLITO

QUE CASAL DE ‘BOSTON’

E quando uma discussão entre namorados acaba num caso insólito a envolver um avião e centenas de passageiros. Foi o que aconteceu em Boston, num voo da JetBlue com

destino a San Juan, em Porto Rico, quando um passageiro abriu uma das portas de emergência, com o avião em andamento, obrigando o avião a parar na placa. Segundo alguns passageiros, o homem



em questão discutia com a namorada, que queria ver o telemóvel do companheiro. De forma a terminar com a

discussão, o homem abriu a porta de emergência do avião.

“O escorrega de emergência do avião também foi acionado”, cita a NBC News a autoridade de aviação do Estado de Massachusetts. O homem foi identificado pela polícia de Boston e deverá ser acusado pelo Tribunal de Boston.

N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMÍSSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIOfICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 28 700 UNIDADES

